

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens


Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA


Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES


Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES


Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID


Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA


Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS


Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19


Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO


Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?


Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID


Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID


Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL


Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL


Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA


Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA


José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID


Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS


Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID


Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA


Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA


Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO


Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL


Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA


Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO


Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS


Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19


Isabel Lopes Fonseca
Gêscyka Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA


Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Data de aceite: 16/08/2022

Leonardo da Silva Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2617-436X>; Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; Brasil; Bolsista PIBID; E-mail: leossantos.bio@gmail.com;

Roberto Santos Rocha

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9926-6989>; Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; Brasil; Bolsista PIBID; E-mail: roberto_bio@outlook.com;

Jadielma Paulino dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1380-7335>; Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; Brasil; Bolsista PIBID; E-mail: jadysantos3@gmail.com;

Lyslem Riquelem de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1550-3482>; Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; Brasil; Bolsista PIBID; E-mail: araujolyslem23@gmail.com;

Millena Duarte Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0141-7353>; Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; Brasil; Bolsista PIBID; E-mail: millenad414@gmail.com;

Maria Darleide Pinheiro da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2258-1681>; Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; Brasil; Bolsista PIBID; E-mail: maria.silva33@alunos.uneal.edu.br;

Alertudiane Silva Acioli

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2313-1866>; Professora de Ciências da rede Municipal de Arapiraca-AL; Brazil; Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL; E-mail: dianeacioli1@gmail.com;

Claudimary Bispo dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0006-3389>; Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Professora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; Coordenadora de área do PIBID; E-mail: claudimarybs@hotmail.com

Grupo de Trabalho: Biologia PIBID

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

RESUMO: Nas últimas décadas, as pautas ambientais vêm sendo bastante discutidas devido aos impactos ambientais observados no planeta. Com isso, a Educação Ambiental (EA) surge como uma abordagem direcionada para as questões ambientais que não estão sendo resolvidas, tendo como principal objetivo inserir aos cidadãos conhecimentos, valores e responsabilidades em torno de questões ambientais e de sustentabilidade. A implantação de hortas escolares pode ser usada como um ótimo recurso de ensino e conscientização. Esse espaço pode estimular hábitos de alimentação saudáveis e

proporcionar vivências ímpares no aprendizado e na vida dos indivíduos em uma espécie de laboratório vivo. Assim, o presente trabalho teve como objetivo promover a educação ambiental e alimentar através da implantação de uma horta escolar de base agroecológica em uma escola de ensino fundamental do município de Arapiraca-AL. Para isto, foi realizado o processo de preparo do local para implantação da horta, bem como o preparo dos canteiros para a realização do plantio das hortaliças. Também foram abordados conteúdos voltados às temáticas de educação ambiental e alimentar para as turmas envolvidas no projeto de extensão. Ao fim da implantação da horta, foi possível realizar a colheita das hortaliças orgânicas que serviu de alimento tanto para a comunidade escolar, como para a comunidade do entorno. Porém, apesar dos resultados positivos, ainda há muito a ser feito no que diz respeito ao ensino da educação ambiental e nutricional no ambiente escolar, pois, o que decorre muitas vezes é a falta de continuidade em projetos semelhantes e considerados tão importantes.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia, Extensão, Hortaliças orgânicas.

LIVING GARDEN: IMPLEMENTATION OF A SCHOOL VEGETABLE GARDEN IN THE TEACHING OF ENVIRONMENTAL AND FOOD EDUCATION

ABSTRACT: In recent decades, environmental guidelines have been widely discussed due to the environmental impacts observed on the planet. Thus, Environmental Education (EE) emerges as an approach aimed at environmental issues that are not being resolved, with the main objective of introducing citizens to knowledge, values and responsibilities around environmental and sustainability issues. The establishment of school gardens can be used as a great resource for teaching and raising awareness. This space can encourage healthy eating habits and provide unique experiences in the learning and life of individuals in a kind of living laboratory. Thus, this study aimed to promote environmental and food education through the implementation of an agroecological school garden in an elementary school in the city of Arapiraca-AL. For this, the process of preparing the place for the implementation of the vegetable garden was carried out, as well as the preparation of the flowerbeds to carry out the planting of vegetables. Contents focused on the themes of environmental education and food for the groups involved in the extension project were also addressed. At the end of the establishment of the vegetable garden, it was possible to harvest the organic vegetables that served as food for both the school community and the surrounding community. However, despite the positive results, there is still a lot to be done with regard to teaching environmental and nutritional education in the school environment, as what often results is the lack of continuity in similar projects considered as important.

KEYWORDS: Agroecology, Extension, Organic vegetables.

INTRODUÇÃO

Os impactos ambientais gerados pela ação humana já eram sentidos no meio

ambiente bem antes do processo da revolução industrial, mas foi depois desse processo de industrialização que vários países passaram a fazer o uso descontrolado dos recursos naturais e causando impactos de formas mais intensas e alarmantes, jamais vistos. Assim, nas últimas décadas, as pautas ambientais vêm sendo bastante discutidas, tais como clima, aquecimento global, utilização demasiada de agrotóxicos na agricultura e demais alterações causadas no planeta pela agressão ao meio ambiente causada pelo homem (BARBIERI, 2016).

Com isso, a Educação Ambiental (EA) surge como uma abordagem direcionada para as questões ambientais que não estão sendo resolvidas, tendo como principal objetivo, através do enfoque interdisciplinar e da articulação entre dimensões social e ambiental, inserir aos cidadãos conhecimentos, valores e responsabilidades em torno de questões ambientais (MEDEIROS *et al.*, 2011).

A falta de conhecimento dos alunos quanto a questões ambientais e de ações desenvolvidas com relação à educação ambiental, sustentabilidade e educação alimentar são constatados nas escolas (PANTOJA, 2013). Ademais, vale lembrar que a escola tem sido um dos espaços mais focados pelas políticas públicas de alimentação e nutrição com a promoção da alimentação saudável, reconhecida como o lócus prioritário de formação de hábitos e escolhas (SANTOS, 2012). Dessa maneira, despertar a consciência ambiental e implementar hábitos de vida saudáveis e ecológicos devem estar entre as preocupações principais das escolas, para que assim seja possível formar adultos mais conscientes e preocupados com esses aspectos.

Buscando promover o conhecimento e com intuito de solucionar esses problemas, podem ser construídas hortas escolares, cujo espaço pode ser usado para estimular hábitos de alimentação saudáveis e proporcionar vivências ímpares no aprendizado e na vida dos indivíduos. Segundo Morgado (2008), através da horta é possível contextualizar teoria e prática, o que traz benefícios importantes para a formação educacional dos discentes, proporciona uma excelente ferramenta para o ensino e a construção de opiniões críticas que estimulam a aprendizagem e a socialização, tanto dos alunos entre si, quanto destes com os demais agentes educacionais.

Além disso, Morgado (2008) ainda enfatiza que a horta altera sensivelmente a relação das pessoas com os ambientes naturais e urbanos, pois estimula a construção dos princípios de sustentabilidade e a valorização dos recursos naturais. Assim, a horta torna-se uma ferramenta de ensino e aprendizagem de grande importância em escolas, principalmente por possibilitar abordar vários tópicos em um “laboratório vivo” que, ao final de cada ciclo, servirá de alimento para a própria comunidade escolar (ANSCHAU *et al.*, 2018).

Nesse contexto, ter a inserção de uma horta no ambiente escolar irá permitir, além de aulas práticas mais dinâmicas no ensino de Ciências, a formação de cidadãos conscientes e atentos aos impactos ambientais, com um olhar mais responsável aos recursos naturais e de um manejo agrícola mais sustentável, reconhecendo a importância do meio ambiente, ecossistemas e relações ecológicas que dependem de um equilíbrio dinâmico, além de uma noção de hábitos alimentares e nutricionais mais saudáveis. Assim, o presente trabalho teve como principal objetivo promover a educação ambiental e alimentar através da implantação de uma horta escolar de base agroecológica em uma escola de ensino fundamental do município de Arapiraca-AL.

METODOLOGIA

Local de implantação do projeto Horta Viva

O projeto de extensão foi realizado na Escola Municipal de Educação Básica Governador Divaldo Suruagy, situada no município de Arapiraca, Estado de Alagoas, durante o período de janeiro a junho de 2019, desenvolvido pelos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), bolsistas do subprojeto de biologia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) sob a supervisão da Professora de Ciências, tendo como público alvo os alunos de duas turmas de oitavo ano e duas turmas de nono ano, envolvendo cerca de 120 alunos do Ensino Fundamental II. No ano em que o projeto foi realizado, a escola atendia cerca de 528 alunos matriculados no turno matutino.

O município de Arapiraca pertence à Mesorregião do Agreste Alagoano, localiza-se a oeste da capital do Estado, distando desta cerca de 128 km. Possui uma população estimada de 231.747 habitantes, o segundo mais populoso do Estado de Alagoas e o primeiro de sua microrregião. Sua área é de 345,655 km², sendo que 8,6874 km² estão em perímetro urbano (IBGE, 2019). Em relação aos dados educacionais, Arapiraca possui 115 Escolas de Ensino Básico (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio); dez (10) Escolas Municipais de Tempo Integral; três (03) Centros de Ensino Superior e duas Universidades Públicas e outras Instituições de Ensino Superior, que trabalham com a Educação Superior Presencial e a Distância (ARAPIRACA, 2014).

Processo de implantação do projeto horta escolar

De início, foi necessário planejar estratégias para adquirir confiança da comunidade escolar, uma vez que, não acreditavam que fosse possível obter êxito, pois, anteriormente, havia ocorrido uma tentativa de implantação de um projeto semelhante, o qual não obteve

sucesso. A falta de êxito na execução do projeto anterior, entre outros motivos, ocorreu devido pobreza de nutrientes do solo do local da implantação, sendo até reprovado por um profissional da área agrícola, além da presença de erva daninha, muito comum na região, conhecida pelo nome de capim alho (Fig. 1).



Figura 1 – Área projetada para implantação da horta escolar.

Fonte: Arquivo dos autores (2019).

Implantação da horta escolar

A partir da exposição do tema “a importância de uma horta no ambiente escolar” abordado para as turmas envolvidas, surgiram sugestões de como poderiam revitalizar a mesma área, utilizada anteriormente, cujo espaço físico era o mais adequado.

Dessa forma, o primeiro passo foi o reconhecimento do local e em seguida a limpeza, ocorrendo, então, a retirada das metralhas existentes no entorno. Além disso, com a participação da comunidade escolar e dos acadêmicos pibidianos, foi necessário a eliminação da erva daninha presente em todo o espaço (Fig. 2). Nessa área foram demarcados e confeccionados 12 canteiros, sendo seis (06) com dimensões de 3,0 m de comprimento por 0,80 m de largura e seis (06) canteiros com dimensões de 8,0 m de comprimento por 0,85 m de largura (Fig. 3), sendo utilizados os materiais: enxada, enxada, ciscador, pá, carro de mão, mangueira, regado, calcário dolomítico para a correção da acidez do solo, esterco bovino e compostagem - restos de matéria orgânica oriundos das árvores e da cozinha. Para o plantio foram usadas mudas das hortaliças (alface, coentro, couve, beterraba, cebola branca, cebolinha, pimentão, tomate e repolho) e sementes de coentro.



Figuras 2 e 3 - Limpeza do local e demarcação dos canteiros.

Fonte: Acervo dos autores (2019).

A tarefa de preparação do solo foi a mais trabalhosa e demorada por se tratar de um terreno arenoso somado as primeiras chuvas do mês de março, causando a compactação do solo. Como o capim alho é uma erva daninha agressiva e de difícil controle, foi necessário fazer uma escavação onde todo o rizoma precisou ser retirado. Em alguns lugares a profundidade chegou a pouco mais de 30 cm. Nessa etapa de remoção, os alunos aprenderam a diferença entre erva daninha e plantas espontâneas, e como fazer o controle delas em um plantio de hortaliças.

Outras etapas importantes aconteceram quando os alunos conheceram e aprenderam a técnica de correção de solo, utilizando adubação inorgânica - calcário dolomítico, e a adubação orgânica – através do uso do esterco bovino e compostagem. Ressalta-se que houve um intervalo de tempo entre as duas adubações, a fim de que primeiro houvesse a redução da acidez do solo, através da calagem.

Terminada a fase de preparação/calagem do solo e demarcação dos canteiros, foi realizado um minicurso de confecção de canteiros e vasos com garrafas pet e pneus (Figuras 4 e 5), para assim ser iniciada a fase de adubação com esterco bovino e outros nutrientes oriundos de matéria orgânica. A partir de então, foi iniciado o período de plantio e cuidados com a horta (Figuras 6 e 7).



Figuras 4 e 5: Minicurso: confecção de canteiros e vasos com garrafas e pneus.

Fonte: Acervo dos autores (2019)



Figuras 6 e 7 – Plantio e cuidados com a horta.

Fonte: Acervo dos autores (2019)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante todas as etapas metodológicas desenvolvidas para a implantação da horta, na Escola Municipal de Educação Básica Divaldo Suruagy (EMEBDS), foi percebido o engajamento dos alunos, e o despertar do interesse pelos temas relacionados a ecologia e a saúde alimentar, no contexto da educação ambiental e educação em saúde (Figuras 8 e 9). Neste sentido, acredita-se que abordagens pedagógicas que procuram interligar a teoria com a prática podem formar cidadãos mais sensibilizados e conscientes em relação as questões ambientais e nutricionais.



Figuras 8 e 9: Estudo ecológico e nutricional interligado a implantação da horta escolar.

Fonte: Acervo dos autores (2019)

O uso da horta escolar como ferramenta pedagógica na relação ensino aprendizado é eficaz tanto para a apreensão do conteúdo ministrado, bem como para a socialização entre os educandos envolvidos. Além disso, permitem incrementar a relação entre a conservação do solo, produção de alimentos, qualidade do solo (nutrientes, umidade, ausência de predadores naturais, etc.), o que os torna mais responsáveis pela conservação ambiental (OLIVEIRA; PEREIRA; PEREIRA JUNIOR, 2018).

No presente estudo, foi também possível observar que as aulas se tornaram mais interativas e dinâmicas, sendo possível comparar a implantação da horta a um laboratório vivo. Ao realizarem um projeto semelhante, Anschau *et al.* (2018) enfatizam que a horta proporcionou aos participantes uma nova ideia de alimentação saudável e de sustentabilidade em pequenos espaços, transformando um espaço ocioso da escola em um “laboratório vivo”.

As hortaliças orgânicas cultivadas, tais como: alface, coentro, couve, beterraba, cebola branca, cebolinha, pimentão, tomate e repolho foram colhidas pelos alunos e professores, sendo disponibilizadas para a merenda escolar e também levadas para casa, beneficiando não somente os escolares, mas também os seus familiares (Figuras 10 e 11).



Figuras 10 e 11 – Colheita das hortaliças cultivadas.

Fonte: Acervo dos autores (2019)

A escola é um dos principais agentes a promover uma instrução alimentar adequada, por ser na infância e adolescência que se formam esses hábitos (BATISTA *et al.*, 2013). Ademais, o uso da horta escolar é capaz de melhorar o desempenho dos educandos nas tarefas escolares e elevar a visão acerca da sensibilidade ambiental, bem como na melhoria nos hábitos alimentares (FERREIRA *et al.*, 2014).

Irala e Fernandez (2001) acreditam que a Educação Ambiental e a implantação de horta em escolas é, atualmente, um dos mecanismos de suma importância para se reverter, em diversos aspectos, o processo de degradação do meio ambiente, da redução da produção pouco sustentável na agricultura, além de permitir a formação de cidadãos mais críticos e com hábitos alimentares mais saudáveis.

Não obstante aos resultados expostos e de forma semelhante com a visão de outros estudos, como o de Dobbert *et al.*, (2011), a horta escolar na EMEBDS permitiu um espaço de observação, pesquisa, ensino e extensão, onde técnicas mais ativas de aprendizagem foram utilizadas para trabalhar temas como cadeia alimentar, ciclos da matéria, decomposição, fotossíntese, equilíbrio e sustentabilidade ambiental e manutenção de ecossistemas produtivos, uso e conservação do solo, entre outros diversos temas. Além disso, assim como no trabalho realizado por Guenther e colaboradores (2020), a horta é mantida por um funcionário da escola e os alunos do Ensino Fundamental II participam da manutenção como atividade escolar da disciplina de ciências.

Por fim, houve uma exposição das hortaliças cultivadas durante a Semana do Meio Ambiente, em que os alunos ficaram responsáveis por falar sobre a importância de uma agricultura mais sustentável e de hábitos alimentares mais saudáveis, permitindo a propagação dos conteúdos vistos durante a execução do projeto, despertando nos alunos das demais turmas uma visão mais crítica e o interesse de querer buscar mais conhecimento a respeito das temáticas abordadas.

CONCLUSÃO

Apesar dos resultados positivos, ainda há muito a ser feito no que diz respeito ao ensino da educação ambiental e nutricional no ambiente escolar, pois, o que decorre muitas vezes é a falta de continuidade em projetos semelhantes e considerados tão importantes. Vale ressaltar que a implantação de uma horta escolar, utilizada como ferramenta de ensino – como a do projeto desenvolvido – permite tanto para o professor, como para o aluno, um processo de ensino-aprendizagem mais interativo, dinâmico e lúdico, com diversas práticas pedagógicas no ensino de Ciências que fogem do cenário do cotidiano de uma sala de aula, permitindo o despertar do interesse do alunado através do novo.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento à docência; à Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) pelo incentivo ao projeto de extensão; e à professora Ma. Claudimary Bispo dos Santos pelo excelente papel na coordenação do subprojeto PIBID/Biologia/UNEAL e orientação do projeto de extensão Horta Viva.

REFERÊNCIAS

ANSCHAU, J. R.; DOLIANITIS, B. M.; PAGLIARIN, G. C.; ZAPPE, J. A. et al. Projeto Horta Viva na Escola. **Ciência e Natura**, Santa Maria v.40, Edição Especial: II mostra de Projetos da UFSM - Campus Cachoeira do Sul, 2018, p. 148-155.

ARAPIRACA. Secretaria Municipal de Saúde. Superintendência de Planejamento. **Plano Municipal de Saúde (2014 -2017)**. Arapiraca/AL, 2014.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 4. Ed. SP: Saraiva, 2016.

BATISTA, I.M. et al. Horta escolar: alimentação como fonte de prazer e sustentação. **Universidade Estadual de Goiás**. Goiás, s/n, p. 209 -218, 2013.

DOBBERT, L. Y; SILVA, C.C & BOCCALETTO, E.M.A. **Horta nas escolas: promoção da saúde e melhora na qualidade de vida**. Disponível em http://www.fef.unicamp.br/departamentos/deafa/qvaf/livros/foruns_interdisciplinares_saude/a_fqv/livro_afqv_cap13.pdf. Acesso: 05/06/2019.

FERREIRA, V.G.M. et al. Educação Ambiental e o Ensino de Ciências: a horta escolar como instrumento facilitador no processo de ecoalfabetização. Congresso Latino-americano de Botânica. Congresso Nacional de Botânica. 54. **Anais eletrônicos...**Salvador – BA. 2014. Disponível em: <<http://www.botanica.org.br/trabalhos-cientificos/65CNBot/5083-ENB.pdf>> Acesso em:10 nov. 2020.

GUENTHER, M. et al. Implementação de Composteiras e Hortas Orgânicas em Escolas: Sustentabilidade e Alimentação saudável. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, V. 15, No 7: 391-409, 2020.

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Arapiraca (AL)** | Cidades e Estados | IBGE. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/al/arapiraca.html>. Acesso em jan./2019.

IRALA, C. H. & FERNANDEZ, P. M. **Manual para Escolas. A Escola promovendo hábitos alimentares saudáveis**. Horta. Brasília, 2001. Disponível em: Acesso: 01/06/2019.


MEDEIROS, A. B. et al. A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**. Belo Horizonte, v. 04, n. 01, p. 22-26, 15 set 2011.

MORGADO, F. S. A Horta Escolar na educação ambiental: experiência do projeto horta viva nas escolas municipais de Florianópolis, **Revista Eletrônica de Extensão**. 2008: (6) 1-10.

OLIVEIRA, F. R.; PEREIRA, E. R.; ANTÔNIO PEREIRA JÚNIOR, A. Horta escolar, educação ambiental e a interdisciplinaridade. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, V. 13, No 2: 10-31, 2018.

PANTOJA, T. F. et al. A importância da horta escolar no processo ensino aprendizagem de botânica em uma escola de Macapá, AP. **Anais do 64º Congresso Nacional de Botânica**. Belo Horizonte, 2013.


SANTOS, L.A.S. O fazer educação alimentar e nutricional: algumas contribuições para reflexão. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 453-462, jan. 2012.





FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 